

ACTA n.º 32/2018

Ao dia onze do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu em plenário ordinário o Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, no INATEL, sito na Rua do INATEL, Quinta do Castelo, Santa Maria da Feira, União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, concelho de Santa Maria da Feira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1. Antes da ordem do dia; -----

Ponto 2. Leitura e aprovação da Acta de última Reunião do CLAS – 26.10.2018; -----

Ponto 3. Apresentação dos programas e medidas de intervenção na área de Ação Social – CASTIIS e Cerci-Feira-----

Ponto 4. Apresentação dos resultados do Projeto “Afetos Precisam-se” – Grupo de Reflexão Sénior de Santa Maria-----

Ponto 5. Monitorização do Plano de Ação 2018 – Plano de Desenvolvimento Social – 2018-2021-----

Ponto 6. Ratificação do Parecer para Licenciamento de Equipamentos (DL-64/2007: Associação Pelo Prazer de Viver – criação da resposta “Equipa de Rua” – eixo A – Redução de Riscos e Minimização de Danos para os territórios de Santa Maria da Feira e S. João da Madeira, no âmbito de candidatura ao Programa de Respostas Integradas, financiado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) -----

Ponto 7. Outros assuntos de interesse-----

Ponto 1. Antes da ordem do dia -----

A Dr.ª Manuela Coelho, chefe da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, dá as boas-vindas a todos os parceiros, justificando a ausência do Vereador Vítor Marques, e agradecendo ao Diretor do Inatel a cedência do espaço para a realização da presente reunião. -----

Refere que este é o terceiro Conselho Local de Ação Social a ser realizado, tendo o Núcleo Executivo reunido mensalmente, e salienta as reuniões realizadas no passado dia 20 de abril, em que foram eleitos o representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social e das Juntas de Freguesia nas reuniões do Núcleo Executivo. -----

Nessas reuniões foi realizada uma reflexão sobre o Plano de Desenvolvimento Social, apresentado aos parceiros na reunião de maio do CLAS, e sobre o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na área social. -----

Reforça a importância do Plano de Desenvolvimento Social enquanto guia a seguir e documento orientador e trabalhado por todos os parceiros, não sendo, por isso, um documento rígido. -----

A representante da Cerci-Feira informa os parceiros que no dia de hoje decorre o Dia Aberto da Instituição, convidando todos a estarem presentes. -----

A Dr.ª Manuela Coelho informa ainda os parceiros da reunião do Conselho de Vereadores da Área Metropolitana do Porto e da reunião das Plataformas Supraconcelhias, dedicada aos Sem-Abrigo e às Boas Práticas das diferentes Redes Sociais. No fundo, esta reunião das Plataformas define muito a articulação dos cinco municípios que compõem a Região do Entre Douro e Vouga ao nível das suas políticas. Daí que seja de elevada importância os parceiros trazerem ao Plenário do CLAS sugestões e iniciativas que dinamizem. -----

Ponto 2. Leitura e aprovação da Acta de última Reunião do CLAS – 26.10.2018 -----

A Acta, enviada antecipadamente aos parceiros, foi posta a consideração, sendo aprovada por maioria, com as abstenções dos representantes da União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo; do Centro Social e Paroquial de Mosteiró; da Polícia de Segurança Pública e do Conselho Municipal de Educação, por não terem estado presentes na última reunião. -----

Ponto 3. Apresentação dos programas e medidas de intervenção na área de Ação Social – CASTIIS e Cerci- Feira -----

A Dr.ª Manuela salienta a importância dos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social, mencionando o trabalho elaborado pelos 12 Serviços existentes no Concelho, e da Medida do Rendimento Social de Inserção, sendo estes dois programas cujos parceiros foram colocando algumas questões. -----

Em virtude da necessidade dos parceiros obterem mais informação sobre as medidas em si, as suas potencialidades e constrangimentos, é endereçado um agradecimento especial à Direção e às Técnicas do CASTIIS, que irão abordar o trabalho dos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social, e da Cerci-Feira, que irão apresentar a Medida do Rendimento Social de Inserção. -----

A Dr.ª Érica e a Dr.ª Ana Rita, técnicas do CASTIIS, referem aos parceiros presentes que o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social está integrado no Centro Comunitário da instituição que representam, fazendo uma pequena apresentação da mesma e dos apoios que são concedidos aos agregados familiares com comprovadas carências, tanto ao nível de apoio alimentar como de apoio na inserção do mercado de trabalho. -----

Salientam ainda o Projeto Vai e Vem, que se constitui num banco de livros escolares, de roupas usadas e de brinquedos, permitindo, assim, apoiar um maior número de agregados familiares. Relativamente à Medida do Rendimento Social de Inserção, a Dr.ª Manuela refere que existem duas equipas de RSI no concelho, passando a palavra à Dr.ª Catarina e ao Dr.º Alexandre, técnicos da Cerci-Feira. -----

A Dr.ª Catarina inicia a sua apresentação com uma breve apresentação da medida, explicando aos parceiros qual a sua finalidade, quem tem direito e as obrigações dos beneficiários. -----

O Dr.º Alberto Malta, representante do CASTIIS, questiona como poderá ser provado o valor do património imobiliário, que é exigido a quem pretende beneficiar da medida, sendo-lhe explicado que o mesmo consta dos registos das Finanças, existindo um cruzamento de dados entre os vários serviços públicos. -----

Abordando o Protocolo da Cerci-Feira com a Segurança Social, a Dr.ª Catarina refere que esta equipa composta por dois técnicos, até agosto, acompanhou 102 famílias num total de 183 pessoas (59 pessoas isoladas), intervindo em nove freguesias do concelho. Refere ainda que a equipa técnica faz um acompanhamento individualizado e de proximidade. -----

A Dr.ª Manuela salienta a preocupação para com as famílias unipessoais, sendo uma problemática em crescendo dada a dificuldade que as pessoas sentem em suportar as despesas de uma habitação permanente. Refere ainda algumas respostas que vão surgindo a nível habitacional para esta situação, como por exemplo a experiência das residências partilhadas. -----

Ponto 4. Apresentação dos resultados do Projeto “Afetos Precisam-se” – Grupo de Reflexão Sénior de Santa Maria-----

O Sr. Horácio Sá, em nome do Grupo de Reflexão Sénior de Santa Maria, explica aos parceiros o Projeto “Afetos Precisam-se”, que surgiu da necessidade de combater a violência física e psicológica direcionada não só para os idosos, mas também para as crianças. -----

Procura-se, assim, educar e 'criar' uma nova geração, em que a violência não deve existir. Ainda que nem todas as escolas tenham abraçado este projeto, o Sr. Horácio menciona que foram alcançadas cerca de 2000 crianças, tendo sido distribuídos 4500 Diplomas pelas escolas, salientando os exemplos de Lourosa, Cavaco, Souto e Sanfins que trabalham afincadamente o projeto. -----

No ano letivo de 2018/2019, o Grupo de Reflexão Sénior recebeu vários pedidos para levar o projeto à escola, existindo o desejo de o fazer chegar aos Jardins de Infância, através da divulgação de um filme animado. -----

Os parceiros são ainda informados da realização no dia 11 de janeiro do Encontro na Biblioteca Municipal sobre a Violência nos Idosos, em que será apresentada publicamente a música oficial do Projeto "Afetos Precisam-se". É salientado que este é um projeto de prevenção, pois a violência só se combate com projetos de prevenção, sendo este um longo caminho. -----

Ponto 5. Monitorização do Plano de Ação 2018 – Plano de Desenvolvimento Social – 2018-2021 -----

A Dr.ª Catarina Ferreira, coordenadora do Gabinete da Rede Social concelhia, apresenta aos parceiros as ações que foram concretizadas no ano de 2018, salientando a importância do trabalho em parceria e do envolvimento de todos os parceiros na concretização do presente Plano de Desenvolvimento Social. -----

É ainda referido o papel que os Fóruns Sociais de Freguesia assumem na concretização de algumas das medidas previstas. -----

Ponto 6. Ratificação do Parecer para Licenciamento de Equipamentos (DL-64/2007: Associação Pelo Prazer de Viver – criação da resposta "Equipa de Rua" – eixo A – Redução de Riscos e Minimização de Danos para os territórios de Santa Maria da Feira e S. João da Madeira, no âmbito de candidatura ao Programa de Respostas Integradas, financiado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) -----

Apresentado de forma breve o pedido de parecer por parte da Associação Pelo Prazer de Viver, pela Dr.ª Catarina Ferreira, e sendo salientado o papel ímpar que esta associação desempenha ao nível do trabalho desenvolvido no âmbito da Redução de Risco e Minimização de Danos e da Prevenção, o respetivo parecer foi aprovado por maioria, com a abstenção do representante do Centro Social de Lourosa. -----

Ponto 7. Outros assuntos de interesse -----

A Dr.ª Lúcia, representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira informa os parceiros da possibilidade da continuidade (mais um ano) do Protocolo do Município com a Comissão. -----

A Dr.ª Ana Vita, representante do CAFAP, convida os parceiros para o Lançamento do Livro “ Com famílias nos entendemos”, da Obra do Frei Gil. -----

A este propósito, o Dr.º Alberto Malta, representante do CASTIIS, sugere que todas as publicações municipais possam estar disponíveis para exposição, consulta e aquisição, por exemplo, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira. -----

A Dr.ª Manuela informa os parceiros da data de realização do VI Mosaico Social: 13, 14, 15 e 16 de junho, na União das Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande. -----

Nada mais havendo a tratar, a Dr.ª Manuela deu por encerrado o Plenário, pelas dezassete horas, do qual se lavrou a seguinte Acta. -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira

(Vitor Marques, Dr.)